

Reino Unido premeia investimentos de 13 empresas portuguesas

Investimento Em 2013, os portugueses investiram 16,3 milhões de euros no mercado britânico e criaram 138 postos de trabalho.

Elisabete Felismino

elisabete.felismino@economico.pt

O investimento de empresas portuguesas no Reino Unido já ultrapassa mil milhões de libras (1,2 mil milhões de euros), segundo dados do UK Trade & Investment (UKTI), uma organização governamental britânica que apoia a expansão internacional das empresas britânicas e promove o investimento estrangeiro no Reino Unido. Um valor que a UK Trade & Investment garante que tem crescido e que a levou a premiar, esta semana, 13 empresas nacionais que, em 2013, investiram no global 16,3 milhões de euros (13 milhões de libras) e criaram 138 postos de trabalho.

Renata Ramalhosa, directora em Portugal do UK Trade & Investment, explica que “o mercado britânico é muito aberto e muito competitivo e daí que seja tão atractivo para as empresas portuguesas”. Além de que o Reino Unido “pode ser uma importante plataforma de acesso a mercados como os Estados Unidos da América, Austrália e o sudoeste asiático”, enfatiza aquela responsável.

A directora daquele organismo assegura que “não temos um perfil de empresas definido, o lema é não fecharmos a porta a nenhuma empresa, acrescen-

tando que “em sete anos aprovámos 60 projectos”. Renata Ramalhosa faz questão de frisar que “apoiamos projectos de investimento e não exportação”. Para este ano, o UKTI está focado em três sectores: infra-estruturas de energia, transportes e telecomunicações.

Biotechnol, Bring Consulting, Celfinet, Glaciar, Imaginary Cloud, S24 Group, Tamino, Tekever e Winpower foram distinguidas esta semana, numa cerimónia que teve lugar na Embaixada do Reino Unido, em Lisboa, na categoria de “internacionalização”. Digital Works e Tuizzi foram premiadas na ca-



O presidente da Martifer Solar, Henrique Rodrigues, garante que “somos um dos mais importantes ‘players’ no mercado britânico”.

tegoria “Tech City”. Já a Martifer Solar e o Tagael Fyron Group são premiadas na categoria “expansão de negócios”.

Henrique Rodrigues, presidente-executivo da Martifer Solar, recorda que “estamos no Reino Unido há cerca de três anos e somos um dos mais importantes ‘players’ do mercado”. A Martifer Solar concluiu em Março um “cluster” fotovoltaico de 80 mw naquele mercado em parceria com uma empresa britânica, um investimento que rondou 235 milhões de euros.

Já a Biotechnol, que trabalha no campo da imunoterapia criou, em 2013, uma subsidiária no Reino Unido. Pedro Pissarra, presidente da empresa, realça que “existem várias razões como os incentivos fiscais, infra-estruturas e competências clínicas a nível europeu” para estar no Reino Unido.

A Tuizzi, a primeira plataforma ‘web’ que simplifica e facilita o acesso à compra, venda e gestão de publicidade exterior, está focado na criação de parcerias com os grandes operadores de publicidade britânicos. Afonso Santos, líder da empresa, diz que o objectivo é lançar a 15 de Julho uma plataforma de vendas. Com 11 colaboradores, a Tuizzi pretende atingir rapidamente a casa dos seis dígitos de facturação. ■